



Investigação ajuda sector dos moldes a ser mais competitivo

Universidade de Coimbra Aplicada com sucesso tecnologia que permite melhorar o ciclo de produção

Investigadores de Coimbra desenvolveram uma tecnologia aditiva ao fabrico de componentes metálicos, que permite tornar o sector dos moldes «mais competitivo e mais verde».

A Universidade de Coimbra (UC) anunciou ontem que uma equipa de investigadores do Centro de Engenharia Mecânica, em parceria com uma empresa de moldes, «aplicou com sucesso a tecnologia aditiva ao fabrico de componentes metálicos, permitindo melhorar significativamente o ciclo de produção».

A técnica de fabricação por processos aditivos de metais «permite criar geometrias inimagináveis, impossíveis de alcançar por outros métodos», sustenta Teresa Vieira, coordenadora do estudo e docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia, acrescentando que «os processos aditivos possibilitam liberdade total na criação de formas complexas, com consequências no desenvolvimento do futuro da engenharia».

Para Teresa Vieira, «os processos aditivos são o futuro da indústria», pois, além de permitirem «melhorar todo o ciclo de produção, trazendo vanta-



Teresa Vieira é a coordenadora do estudo

gens competitivas», são «uma técnica muito mais sustentável e ecológica». «Não há desperdícios porque as sobras são utilizadas na produção de novas peças», salienta Teresa Vieira.

Financiado em meio milhão de euros pelo Programa Operacional Factores de Competitividade (COMPETE) e coordenado pela Agência Nacional de Inovação, o projecto – Two in one (dois em um) – foi desenvolvido em parceria com a Famolde, uma empresa especializada no fabrico de moldes de pequenas e médias dimensões destinados essencialmente às indústrias electrónica e automóvel. Os resultados da investigação e os benefícios da aplicação desta técnica para a

indústria em geral (e «já bastante utilizada no sector aeroespacial, nomeadamente pela NASA, agência espacial norte-americana), vão ser apresentados hoje, às 18h00, nas instalações da Ordem dos Engenheiros, em Coimbra.

Na sessão será mostrado que «a fabricação aditiva, em geral, e a de metais e ligas metálicas, em particular», assume «uma importância vital, devido à possibilidade de produzir componentes metálicos de pequena série e geometria muito complexa, associado à sua aptidão para reduzir significativamente a produção de resíduos, contribuindo para uma solução industrial sustentável», adianta Teresa Vieira. ◀